

Banco Morgan  
Stanley S.A.  
**(Conglomerado Prudencial)**

**Demonstrações financeiras  
consolidadas em 30 de  
junho de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
Banco Morgan Stanley S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com



as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Morgan Stanley S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 28 de agosto de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser



decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

**Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)**

**Balancos patrimoniais consolidados em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<u>8.127.602</u>	<u>10.333.924</u>	<b>Circulante</b>		<u>5.088.710</u>	<u>8.427.681</u>
<b>Disponibilidades</b>	5	<u>92.026</u>	<u>44.074</u>	<b>Depósitos</b>		<u>1.860.113</u>	<u>1.548.591</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<u>3.519.328</u>	<u>5.328.777</u>	Depósitos a prazo	15	1.860.113	1.548.591
Aplicações no mercado aberto	6	3.461.288	5.273.340	<b>Captações no mercado aberto</b>		<u>266.659</u>	<u>564.319</u>
Aplicações em moeda estrangeira	6	58.040	55.437	Carteira de terceiros	15	266.659	564.319
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>2.953.547</u>	<u>3.030.204</u>	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>		<u>39.270</u>	<u>46.383</u>
Carteira própria	7.a	837.919	400.031	Captação por certificados de operações estruturadas	16	39.270	46.383
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.235.656	2.241.245	<b>Obrigações por empréstimos</b>		<u>988</u>	<u>1.291.847</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	879.972	388.928	Empréstimos no exterior	17	988	1.291.847
<b>Operações de crédito</b>		<u>759.101</u>	<u>334.033</u>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>806.843</u>	<u>2.153.397</u>
Direitos por empréstimos de ações		759.101	334.033	<b>Outras obrigações</b>		<u>2.114.837</u>	<u>2.823.144</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>803.134</u>	<u>1.596.367</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		223	-
Carteira de câmbio	9	74.518	435.658	Carteira de câmbio	9	74.522	435.876
Rendas a receber	10.a	37.776	28.502	Sociais e Estatutárias		-	12
Negociação e intermediação de valores	11	622.441	1.065.693	Fiscais e previdenciárias	18.a	141.762	105.349
Diversos	10.b	68.399	66.514	Negociação e intermediação de valores	11	1.723.768	1.985.133
<b>Outros valores e bens</b>		<u>466</u>	<u>469</u>	Diversas	18.b	174.562	296.774
Despesas antecipadas	12	466	469	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>906.319</u>	<u>1.269.673</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>772.809</u>	<u>1.963.024</u>	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>		<u>334.593</u>	<u>-</u>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>735.324</u>	<u>1.946.211</u>	Captação por certificados de operações estruturadas	16	334.593	-
Carteira própria	7.a	1.931	77.643	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>547.845</u>	<u>1.249.910</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	472.949	1.253.058	<b>Outras obrigações</b>		<u>23.881</u>	<u>19.763</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	260.444	615.510	Fiscais e previdenciárias	18.a	22.263	19.763
<b>Outros créditos</b>		<u>37.485</u>	<u>16.813</u>	Diversas	18.b	1.618	-
Diversos	10.b	37.485	16.813	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>1.907.835</u>	<u>1.691.718</u>
<b>Permanente</b>		<u>17.987</u>	<u>13.686</u>	Capital:			
<b>Investimentos</b>		<u>4.999</u>	<u>4.999</u>	De domiciliados no exterior	20.a	988.431	988.431
Outros investimentos	13	4.999	4.999	Aumento de Capital		100.926	-
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>12.988</u>	<u>7.139</u>	Reserva de lucros		818.145	703.300
Imobilizações de uso		46.483	26.941	Ajuste de avaliação patrimonial		333	(13)
Depreciações acumuladas		(33.495)	(19.802)	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<u>1.907.835</u>	<u>1.691.718</u>
<b>Diferido</b>		<u>-</u>	<u>1.548</u>	<b>Participação de não controladores</b>		<u>1.015.534</u>	<u>921.562</u>
Gastos com organização e expansão		-	11.653	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>2.923.369</u>	<u>2.613.280</u>
Amortizações acumuladas		-	(10.105)				
<b>Total do ativo</b>		<u>8.918.398</u>	<u>12.310.634</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>8.918.398</u>	<u>12.310.634</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

## Demonstrações de resultado consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>724.826</u>	<u>695.723</u>
Operações de crédito	2.255	1.268
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	532.961	235.918
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	188.092	136.792
Resultado de operações de câmbio	1.518	321.745
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(227.972)</u>	<u>(256.428)</u>
Operações de captação no mercado	(186.851)	(227.605)
Operações de empréstimos e repasses	(41.121)	(28.823)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>496.854</u>	<u>439.295</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(207.011)</u>	<u>(190.506)</u>
Receitas de prestação de serviços	167.256	99.273
Despesas de pessoal	(156.593)	(126.959)
Outras despesas administrativas	(75.184)	(62.479)
Despesas tributárias	(33.926)	(28.338)
Outras receitas operacionais	6.579	58.873
Outras despesas operacionais	(115.143)	(130.876)
<b>Resultado operacional</b>	<u>289.843</u>	<u>248.789</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<u>289.843</u>	<u>248.789</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(129.859)</u>	<u>(126.751)</u>
Provisão para imposto de renda	(79.125)	(54.795)
Provisão para contribuição social	(62.446)	(43.855)
Ativo fiscal diferido	11.712	(28.101)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>159.984</u>	<u>122.038</u>
<b>Lucro líquido do semestre atribuído aos controladores</b>	<u>119.592</u>	<u>79.228</u>
<b>Lucro líquido do semestre atribuído aos não controladores</b>	<u>40.392</u>	<u>42.810</u>
<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>	<u>920.650</u>	<u>764.898</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<u>0,17</u>	<u>0,16</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>772.084</u>	<u>-</u>	<u>74.472</u>	<u>699.600</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>1.546.083</u>	<u>835.687</u>	<u>2.381.770</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2016	216.347	-	-	(150.000)	-	-	66.347	41.686	108.033
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	60	-	60	1.379	1.439
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	79.228	79.228	42.810	122.038
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	3.962	-	-	(3.962)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	75.266	-	(75.266)	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<u>988.431</u>	<u>-</u>	<u>78.434</u>	<u>624.866</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>1.691.718</u>	<u>921.562</u>	<u>2.613.280</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>988.431</u>	<u>-</u>	<u>84.133</u>	<u>614.420</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>1.687.002</u>	<u>920.344</u>	<u>2.607.346</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 28/04/2017	-	100.926	-	-	-	-	100.926	54.826	155.752
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	315	-	315	(28)	287
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	119.592	119.592	40.392	159.984
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	5.980	-	-	(5.980)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	113.612	-	(113.612)	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>988.431</u>	<u>100.926</u>	<u>90.113</u>	<u>728.032</u>	<u>333</u>	<u>-</u>	<u>1.907.835</u>	<u>1.015.534</u>	<u>2.923.369</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Demonstrações de fluxo de caixa consolidado - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	159.984	122.038
Ajustes ao lucro líquido :	53.592	58.278
Depreciações e amortizações	2.150	1.985
Provisões com remuneração variável	51.849	28.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(407)	28.101
Redução/(aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento)/redução de títulos e valores mobiliários	135.604 (755.243)	(912.871) 1.104.251
Redução/(aumento) de instrumentos financeiros derivativos	137.970	(80.366)
(Aumento) de outros valores e bens	(430)	(466)
Redução/(aumento) de outros créditos	946.367	(411.945)
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares (COE)	269.886	46.383
(Redução)/aumento de outras obrigações	(1.270.791)	303.883
(Redução)/aumento de depósitos	155.142	(4.100.470)
(Redução)/aumento de captações no mercado aberto	(16.382)	382.023
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(27.621)	(24.444)
Caixa (utilizado) pelas atividades operacionais	(425.498)	(3.694.022)
Fluxos de caixa pelas atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(492)	(1.556)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento	(492)	(1.556)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Obrigações por empréstimos	(770.592)	912.143
Aumento de capital	155.752	-
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	(614.840)	912.143
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(827.254)	(2.603.119)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.233.102	5.502.772
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.405.848	2.899.653
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(827.254)	(2.603.119)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Operações**

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco” líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

#### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o

Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”).

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A., da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e dos fundos exclusivos do Banco.

Saldo e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2017 do Banco Morgan Stanley, bem como do Conglomerado Prudencial.

	<b>Banco Morgan Stanley S.A.</b>	<b>Morgan Stanley CTVM S.A.</b>	<b>Conglomerado Prudencial</b>
Capital Social	988.431	535.612	1.524.043
Aumento de Capital	100.926	54.826	155.752
Reserva Legal	90.222	42.023	132.245
Reserva Estatutária	730.114	383.063	1.113.177
Ajuste de Avaliação Patrimonial	<u>333</u>	<u>10</u>	343
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b><u>1.910.026</u></b>	<b><u>1.015.534</u></b>	<b><u>2.925.560</u></b>
<b>Lucro Líquido do semestre</b>	<b><u>121.783</u></b>	<b><u>40.392</u></b>	<b><u>162.175</u></b>

**b. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**c. Saldo de operações em moeda estrangeira**

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do semestre.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

**e. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.

- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do semestre.

**f. Instrumentos financeiros derivativos**

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Conglomerado.

**g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)**

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.

**h. Ações**

As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na BMF&Bovespa S.A.-Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

**i. Cotas de fundos**

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**  
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.
- k. Compromisso por ações vendidas a descoberto**  
Os compromissos por ações vendidas a descoberto são registrados em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.
- l. Investimentos**  
Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.
- m. Imobilizado de uso**  
Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.
- n. Redução no valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**  
De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.
- o. Passivos circulante e exigível a longo prazo**  
São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.
- p. Provisão para impostos**  
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**q. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**r. Contingências e obrigações legais**

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Ativos Contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

**s. Política de remuneração variável**

***Pagamentos baseados em ações***

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

***Outros planos de compensação diferida***

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Disponibilidades	92.026	44.074
Aplicações em moeda estrangeira	58.040	55.437
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	1.255.783	2.800.142
Total	<u>1.405.848</u>	<u>2.899.653</u>

#### 5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 92.026 (2016 - R\$ 44.074) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 243 (2016 - R\$ 190) e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 91.716 (2016 - R\$ 43.837) e saldo em bancos no montante de R\$ 67 (2016 - R\$ 47).

#### 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado da seguinte forma:

	Vencimento	2017	2016
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	03/07/2017	1.255.783	2.800.142
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Financiada	03/07/2017	2.205.505	2.473.198
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (moeda estrangeira)	03/07/2017	<u>58.040</u>	<u>55.437</u>
Total		<u>3.519.328</u>	<u>5.328.777</u>

#### 7 Títulos e valores mobiliários

##### a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2017		2016	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
<b>Livres</b>				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	361.627	362.023	249.572	262.612
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	395	395
Notas do Tesouro Nacional - série F	1.925	1.931	13.275	13.273
Aplicação em Fundos de Investimento	1.086	1.086	889	889
Ações de companhias abertas	474.350	474.350	200.505	200.505
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	460	460	-	-
<b>Vinculadas à prestação de garantias</b>				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	969.462	971.991	655.399	468.894
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	168.354	168.425	497.276	533.502
Notas do Tesouro Nacional - série F	-	-	1.546	1.546
Outros títulos de renda variável	=	=	<u>496</u>	<u>496</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.977.264</u></b>	<b><u>1.980.266</u></b>	<b><u>1.619.353</u></b>	<b><u>1.482.112</u></b>



Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

<b>2017</b>							
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total do valor de mercado</b>
Carteira própria títulos públicos	-	186.612	175.411	1.490	441	-	363.954
Vinculada a prestação de garantias	-	-	879.972	114.981	129.528	15.935	1.140.416
Ações de companhias abertas	474.350	-	-	-	-	-	474.350
Cotas de fundo de investimento	1.086	-	-	-	-	-	1.086
Outros títulos de renda variável	460	-	-	-	-	-	460
<b>Total</b>	<b><u>475.896</u></b>	<b><u>186.612</u></b>	<b><u>1.055.383</u></b>	<b><u>116.471</u></b>	<b><u>129.969</u></b>	<b><u>15.935</u></b>	<b><u>1.980.266</u></b>

  

<b>2016</b>							
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total do valor de mercado</b>
Carteira própria títulos públicos	-	14.572	184.065	71.228	412	6.003	276.280
Vinculada a prestação de garantias	-	-	388.432	82.008	41.646	491.856	1.003.942
Ações de companhias abertas	200.505	-	-	-	-	-	200.505
Cotas de fundo de investimento	889	-	-	-	-	-	889
Outros títulos de renda variável vinculado a prestação de garantias	496	-	-	-	-	-	496
<b>Total</b>	<b><u>201.890</u></b>	<b><u>14.572</u></b>	<b><u>572.497</u></b>	<b><u>153.236</u></b>	<b><u>42.058</u></b>	<b><u>497.859</u></b>	<b><u>1.482.112</u></b>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 343 (2016 - R\$ 13) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 30/06/2017:

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas em*  
*30 de junho de 2017 e 2016*

<b>30/06/2017</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (perdas) não-realizados</b>
<b>Livres</b>					
LTN	01/07/2017	252.842	178.824	178.917	93
LTN	01/10/2017	87.958	158.071	158.140	69
NTN-F	01/01/2019	1.400	1.485	1.490	5
NTN-F	01/01/2021	420	440	441	1
<b>Total de títulos livres</b>			<b>338.820</b>	<b>338.988</b>	<b>168</b>
<b>Vinculadas à prestação de garantias</b>					
LTN	01/10/2017	192.001	187.536	187.609	73
LTN	01/01/2018	3.307	3.168	3.169	1
LTN	01/07/2018	100.000	91.535	92.020	485
LFT	01/03/2020	2.575	22.966	22.962	(4)
LFT	01/03/2021	2.700	24.081	24.070	(11)
LFT	01/09/2021	20	178	178	-
LFT	01/03/2022	11.715	104.495	104.415	(80)
LFT	01/09/2022	1.788	15.931	15.935	4
<b>Total de títulos vinculados à prestação de garantias</b>			<b>449.890</b>	<b>450.358</b>	<b>468</b>
<b>Total</b>			<b>788.710</b>	<b>789.346</b>	<b>636</b>

<b>30/06/2016</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (perdas) não-realizados</b>
<b>Livres</b>					
LTN	01/10/2017	2,011	1.710	1.723	13
LTN	01/01/2018	5,146	4.297	4.292	(5)
LTN	01/01/2017	70,000	65.573	65.530	(43)
LTN	01/07/2016	13.580	13.575	13.573	(2)
LTN	01/10/2016	23,973	23.162	23.163	1
LFT	01/09/2021	50	395	394	(1)
NTN-F	01/01/2017	5.673	5.848	5.846	(2)
NTN-F	01/01/2019	1.400	1.407	1.406	(1)
NTN-F	01/01/2021	420	408	412	4
NTN-F	01/01/2027	6.000	5.611	5.609	(2)
<b>Total de títulos livres</b>			<b>121.986</b>	<b>121.948</b>	<b>(38)</b>
<b>Vinculadas à prestação de garantias</b>					
LTN	01/10/2016	35.500	34.299	34.300	1
LTN	01/07/2017	91.000	80.049	80.293	244
LTN	01/10/2017	2.001	1.702	1.715	13
LFT	01/03/2020	2.575	20.344	20.336	(8)
LFT	01/03/2021	2.700	21.332	21.310	(22)
LFT	01/09/2021	20	158	158	-
LFT	01/03/2022	11.715	92.569	92.421	(148)
NTN-F	01/01/2017	1.500	1.546	1.546	-
<b>Total de títulos vinculados à prestação de garantias</b>			<b><u>251.999</u></b>	<b><u>252.079</u></b>	<b><u>80</u></b>
<b>Total</b>			<b><u>373.985</u></b>	<b><u>374.027</u></b>	<b><u>42</u></b>

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na BM&FBovespa e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador.

## **8 Instrumentos financeiros derivativos**

O Conglomerado Morgan Stanley atua no mercado de futuros da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir (*hedge*) os riscos resultantes das suas operações.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

O valor total das margens dadas em garantia pelo Conglomerado Morgan Stanley foi de R\$ 1.045.227 (2016 - R\$ 1.003.943) e estava composto por títulos públicos.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do semestre são:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>	<u>54.300.414</u>	<u>42.728.814</u>
<i>Swap</i>	21.048.844	15.930.638
Futuros	3.523.056	4.389.809
NDF	16.730.948	8.840.039
Operações a termo	108.856	973.810
Opções	12.888.710	12.594.518
<b>Ativo (valor de mercado)</b>	<u>1.708.605</u>	<u>3.494.303</u>
<i>Swap</i>	726.008	1.263.215
NDF	87.431	225.422
Operações a termo	108.871	973.810
Ajuste futuro	1.606	15.525
Opções	784.689	1.016.331

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Passivo (valor de mercado)</b>	<b><u>(1.354.688)</u></b>	<b><u>(3.403.307)</u></b>
<i>Swap</i>	(737.676)	(1.394.318)
NDF	(93.917)	(404.175)
Operações a termo	(108.797)	(973.489)
Ajuste futuro	(6.942)	(17.166)
Opções	(407.356)	(614.159)
<b>Resultado do semestre</b>	<b><u>188.092</u></b>	<b><u>136.792</u></b>
<i>Swap</i>	51.935	16.456
NDF	93.967	(279.181)
Opções	50.957	381.506
Futuros	(8.767)	18.057
Operações a termo	-	(46)

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 30 de junho de 2017, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<b>Contratos de swaps</b>						
Diferencial a receber	289.015	135.948	38.792	9.728	252.525	<b>726.008</b>
Diferencial a pagar	298.686	153.487	78.222	12.236	195.045	<b>737.676</b>
<b>Contratos de NDF</b>						
Diferencial a receber	62.103	6.290	3.986	12.392	2.660	<b>87.431</b>
Diferencial a pagar	53.655	23.495	2.960	11.310	2.497	<b>93.917</b>
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	108.871	-	-	-	-	<b>108.871</b>
Diferencial a pagar	108.797	-	-	-	-	<b>108.797</b>
<b>Contratos de opções</b>						
Prêmio a exercer	307.961	323.862	152.866	-	-	<b>784.689</b>
Prêmio a pagar	66.191	95.592	245.573	-	-	<b>407.356</b>
<b>Contratos de futuros</b>						
Ajuste positivo	1.606	-	-	-	-	<b>1.606</b>
Ajuste negativo	6.942	-	-	-	-	<b>6.942</b>
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	769.556	466.100	195.644	22.120	255.185	<b>1.708.605</b>
Diferencial a pagar	534.271	272.574	326.755	23.546	197.542	<b>1.354.688</b>

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas em*  
*30 de junho de 2017 e 2016*

	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	2.929.831	5.854.544	2.187.244	1.534.370	8.542.855	<b>21.048.844</b>
NDF	116.786	15.981.235	127.038	132.328	373.561	<b>16.730.948</b>
Operações a termo	108.856	-	-	-	-	<b>108.856</b>
Opções	5.027.597	5.319.171	2.541.942	-	-	<b>12.888.710</b>
Futuros	75.393	3.182.376	122.250	143.037	-	<b>3.523.056</b>
<b>2016</b>						
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Contratos de swaps</b>						
Diferencial a receber	3.994	10.552	821.750	8.545	418.374	<b>1.263.215</b>
Diferencial a pagar	(73.407)	(88.025)	(821.075)	(16.480)	(395.331)	<b>(1.394.318)</b>
<b>Contratos de NDF</b>						
Diferencial a receber	194.992	30.430	-	-	-	<b>225.422</b>
Diferencial a pagar	(338.885)	(63.314)	(1.976)	-	-	<b>(404.175)</b>
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	973.810	-	-	-	-	<b>973.810</b>
Diferencial a pagar	(973.489)	-	-	-	-	<b>(973.489)</b>
<b>Contratos de opções</b>						
Prêmio a exercer	-	1.011.942	4.389	-	-	<b>1.016.331</b>
Prêmio a pagar	(696)	(598.415)	(15.048)	-	-	<b>(614.159)</b>
<b>Contratos de futuros</b>						
Ajuste positivo	15.525	-	-	-	-	<b>15.525</b>
Ajuste negativo	(17.166)	-	-	-	-	<b>(17.166)</b>
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	1.188.321	1.052.924	826.139	8.545	418.374	<b>3.494.303</b>
Diferencial a pagar	(1.403.643)	(749.754)	(838.099)	(16.480)	(395.331)	<b>(3.403.307)</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	219.647	54.033	7.935.450	306.520	7.414.988	15.930.638
NDF	7.097.972	1.730.571	11.496	-	-	8.840.039
Operações a termo	973.810	-	-	-	-	973.810
Opções	3.386.884	8.497.799	709.835	-	-	12.594.518
Futuros	2.708.534	1.276.501	327.164	51.854	25.756	4.389.809

<b>Conta patrimonial</b>					
<b>valor a receber (a pagar)</b>					
<b>Contratos de swap</b>		<b>2017</b>		<b>2016</b>	
<b>Indexador</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor pela curva</b>	
USD x Iene	(27.284)	(67.476)	(86.188)	(195.025)	
Iene x USD	28.151	67.706	88.123	195.265	
Iene + Libor x Iene	3.334	205	12.191	658	
Iene x Iene + Libor	(3.334)	(205)	(12.191)	(658)	
CDI x USD	(6.205)	130.138	(35.666)	88.478	
CDI x Pré	(118.839)	(3.387)	(9.766)	208	
CDI x Ações	-	-	217	9	
USD x CDI	(43.638)	(208.847)	(49.165)	(193.300)	
USD x Pré	245.698	305.960	836.605	992.356	
USD+Libor x USD	27.879	26.916	15.973	2.235	
Pré x USD	(233.760)	(304.563)	(825.126)	(992.318)	
Pré x CDI	116.330	3.347	7.839	(252)	
Euro Libor x RYA ID Equity	(150)	(544)	-	-	
RYA ID Equity x Euro Libor	150	544	-	-	
LYV US x TJMI - USD	82	117	-	-	
TJMI - USD x LYV US	(82)	(117)	-	-	
Ações x TJMI - USD	-	-	460	(11)	
TJMI - USD x Ações	-	-	(74.193)	(60.075)	
Ações x CDI	-	-	(216)	(9)	
<b>Total</b>	<b><u>(11.668)</u></b>	<b><u>(50.206)</u></b>	<b><u>(131.103)</u></b>	<b><u>(162.439)</u></b>	
<b>Contratos de NDF</b>					
USD Americano	(5.522)	9.534	(184.290)	(180.904)	
Euro	(964)	(729)	5.537	5.080	
<b>Total</b>	<b><u>(6.486)</u></b>	<b><u>8.805</u></b>	<b><u>(178.753)</u></b>	<b><u>(175.824)</u></b>	
<b>Contratos futuros</b>					
<b>Quantidade de contratos</b>					
			<b>2017</b>	<b>2016</b>	
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)			(11.245)	(5.385)	
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)			(180)	860	
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)			1.081/(1.900)	11.245/(11.125)	
DI Futuro - Comprado/ (vendido)			11.730/(10.356)	(4.535)	
<b>Opções</b>					
	<b>2017</b>				
<b>Valor Base</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>		
6.444.355	784.689	Compra	Ações		
6.444.355	407.356	Venda	Ações		

<b>Opções</b>		<b><u>2016</u></b>			
<b>Valor Base</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Moeda</b>	<b>Referência</b>	
7.732.792	1.016.331	Compra		Ações	
4.861.726	(614.159)	Venda		Ações	

<b>Operações a termo</b>		<b><u>2017</u></b>	
<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
62.723	Compra	Títulos Públicos	
46.148	Venda	Títulos Públicos	
(62.661)	Compra	Títulos Públicos	
(46.136)	Venda	Títulos Públicos	

<b>Operações a termo</b>		<b><u>2016</u></b>	
<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
293.167	Compra	Títulos públicos	
544.495	Venda	Títulos públicos	
(293.106)	Compra	Títulos públicos	
(544.221)	Venda	Títulos públicos	

## 9 Operações de Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Câmbio comprado a liquidar	28.305	244.392
Direitos sobre venda de câmbio	46.213	191.266
Câmbio vendido a liquidar	(46.284)	(190.878)
Obrigações por compra de câmbio	(28.238)	(244.998)
<b>Total</b>	<b><u>(4)</u></b>	<b><u>(218)</u></b>

## 10 Outros créditos

### a. Rendas a receber

Referem-se, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 34.284 (2016 - R\$ 26.915) e dividendos a receber no montante de R\$ 3.492 (2016 - R\$ 1.587).



**b. Diversos**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Créditos tributários	65.384	43.964
Impostos e contribuições a compensar	27.744	25.757
Valores a receber ligadas	3.327	1.252
Valores a receber	4.872	8.095
Adiantamentos e antecipações salariais	3.704	3.375
Adiantamentos a fornecedores	750	773
Outros	<u>103</u>	<u>111</u>
<b>Total</b>	<b><u>105.884</u></b>	<b><u>83.327</u></b>

**c. Créditos tributários**

**Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 65.384 (2016 - R\$43.964), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros e sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões indedutíveis apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

**Critérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional n° 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 37.257 (2016 - R\$ 24.562), e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 28.127 (2016 - R\$ 19.402).

**Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

<b>Exercício</b>	<b>Crédito tributário</b>	<b>Valor presente (*)</b>
2017	27.899	25.605
2018	24.054	23.243
2019	12.313	10.788
2020	1.081	931
2021	7	6
2022	<u>30</u>	<u>26</u>
<b>Total</b>	<b><u>65.384</u></b>	<b><u>60.599</u></b>

(\*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

**Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos no semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016 pode ser demonstrada como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo Inicial</b>	53.803	65.704
Constituição	23.703	14.026
(Realização)	(11.913)	(34.660)
(Reversão)	(209)	(1.106)
<b>Saldo final</b>	<b>65.384</b>	<b>43.964</b>

## 11 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	25.543	(905)	1.810	(146.459)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	73.361	(1.120.985)	-	(207.284)
Comissões e corretagens a pagar	-	(109)	-	-
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	523.536	(517.721)	1.063.883	(536.143)
Cretores por empréstimos de ações	-	-	-	(1.057.025)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(84.048)	-	(38.222)
			<b>1.065.69</b>	
<b>Total</b>	<b>622.441</b>	<b>(1.723.768)</b>	<b>3</b>	<b>(1.985.133)</b>

## 12 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 239 (2016 - R\$ 246) e despesas de serviços prestados na agência Cayman R\$ 227 (2016 - R\$ 223), reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

## 13 Investimentos

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos. Tal investimento possui cláusula de bloqueio de negociação até 31 de julho de 2017.

Em 18 de agosto de 2017, o Banco efetuou a venda das respectivas ações apurando lucro de R\$ 101.415.

## 14 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 30 de junho de 2017 e de 2016:

	2017		2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>Ativo</b>	<u>19.488</u>	<u>64.469</u>	<u>19.282</u>	<u>61.891</u>
Disponibilidades	2	6	11	34
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.544	58.040	17.271	55.437
Outros créditos	1.873	6.197	1.930	6.197
Outros valores e bens	69	226	70	223
<b>Passivo</b>	<u>19.488</u>	<u>64.469</u>	<u>19.282</u>	<u>61.891</u>
Patrimônio líquido	<u>19.488</u>	<u>64.469</u>	<u>19.282</u>	<u>61.891</u>
Capital social	10.000	21.762	10.000	21.762
Reservas	9.488	42.707	9.282	40.129
Lucro no exercício	<b>393</b>	<b>1.300</b>	<b>6.367</b>	<b>20.436</b>

## 15 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 266.659 (2016 - R\$ 564.319) e depósito a prazo no montante de R\$ 1.860.113 (2016 - R\$ 1.584.591), sendo esses depósitos remunerados à 100% da taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com vencimento em até 3 anos. Em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi reclassificado para o curto prazo.

## 16 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 1 ano, no montante de R\$ 373.863 (2016 - R\$ 46.383).

## 17 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 988 (2016 - R\$1.291.847).

## 18 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda a pagar	74.431	54.795
Provisão para contribuição social a pagar	59.564	43.855
Provisão para imposto de renda diferido (*)	13.855	11.687
Provisão para contribuição social diferida (*)	8.408	8.076
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	3.948	3.550
PIS e Cofins a recolher	2.178	1.827
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>1.641</u>	<u>1.322</u>
<b>Total</b>	<b>164.025</b>	<b>125.112</b>

(\*) Referem-se a provisões apuradas com base no MTM de operações com derivativos e de títulos e valores mobiliários.

### b. Diversas

	2017	2016
Despesas de pessoal	152.006	118.688
Valores a pagar a sociedades ligadas	419	169.306
Outras	<u>23.755</u>	<u>8.780</u>
<b>Total</b>	<b><u>176.180</u></b>	<b><u>296.774</u></b>

## 19 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do semestre:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	215.856	215.856	73.987	73.987
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	49	49	128	128
Resultado ajustado em investimento no exterior	(1.300)	(1.300)	-	-
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(14.049)	(14.049)	-	-
Remuneração variável	5.152	5.152	17.997	17.997
Base de cálculo	205.708	205.708	92.112	92.112
<b>IR / CS sobre o resultado do semestre</b>	<b><u>51.415</u></b>	<b><u>41.142</u></b>	<b><u>23.016</u></b>	<b><u>18.422</u></b>
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos,	<u>4.694</u>	<u>2.881</u>	=	=

bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04

Ativo/(Passivo) fiscal diferido	(2.145)	(1.723)	(4.499)	(3.344)
<b>Total</b>	<b><u>2.549</u></b>	<b><u>1.158</u></b>	<b><u>18.517</u></b>	<b><u>15.078</u></b>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social está representado por 920.649.503 (2016 - 764.897.882) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 100.926 (Cem milhões, novecentos e vinte cinco mil, quinhentos e oitenta e três reais), mediante a emissão de (Cem milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e oitenta e três) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2017.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 54.826 (Cinquenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trinta e oito reais) mediante a emissão de 54.826.038 (cinquenta e quatro milhões, oitocentas e vinte e seis mil e trinta e oito) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2017.

### b. Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

### c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

### d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do semestre, o montante de R\$ 8.000 (2016 - R\$ 6.103).

### e. Reserva estatutária

Conforme previsto nos Estatutos Sociais do Banco Morgan Stanley S.A. e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., por proposta da Administração, e destinada a assegurar às Sociedades adequada margem operacional, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do semestre, não distribuído após todas as destinações.

## 21 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Aplicação em depósitos interfinanceiros</b>		
Morgan Stanley Luxemburgo	58.040	55.437
<b>Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	367.728	725.967
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	40
Morgan Stanley and Co Inc.	-	14.855
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	5.903	-
<b>Valores a receber prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.082	2.908
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	245	215
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.179.155)	(825.514)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(15.070)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(26.766)	(20.836)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(44.223)	(48.593)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(265.990)	(117.000)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(669)	(3.060)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	-	(444.259)
<b>Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(471.115)	(971.682)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>		
Morgan Stanley and Co Inc.	(1.644)	-
Morgan Stanley and Co. International PLC	-	(488)
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	-	(2.328)
Kona FIM - Investimento no Exterior	-	(126.101)
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	-	(302.881)
<b>Outros valores a pagar</b>		
Morgan Stanley International Incorporated	-	(100.098)
Kona FIM - Investimento no Exterior	-	(37.605)
<b>Resultado</b>		

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	1.045	(226.063)
<b>Rendas de prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	28.405	24.357
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	1
<b>Despesas de depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(63.153)	(59.461)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(934)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.093)	(2.071)
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	(3.203)	(3.060)
<b>Despesas de operações compromissadas</b>		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(74)	(217)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(84.842)	(63.573)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	-	(30.081)
Ásia Fundo de Investimento Financeiro	-	(5)
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda.	778	3.040
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	778	1.290

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 30 de junho de 2017, é de empresas relacionadas.

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>		
Proventos	22.244	31.092
Encargos sociais	7.379	10.538
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Benefício de longo prazo a administradores</b>		
Plano de remuneração com base em ações (1)	5.380	3.470
Plano de compensação diferida	1.762	1.936
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	2.478	1.876

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

**Obrigações com benefícios de aposentadoria**

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o semestre foram pagos R\$ 2.182 (2016 - R\$ 1.900) a título de previdência suplementar.

**Planos de incentivo em ações**

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

**Outros planos de compensação diferida**

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

## **22 Outras informações**

### **a. Despesas tributárias**

As despesas tributárias referem-se a:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	21.404	18.992
Imposto sobre Serviços - ISS	8.377	4.990
Programa de Integração Social - PIS	3.478	3.086
Outras	<u>667</u>	<u>1.270</u>
Total	<u>33.926</u>	<u>28.338</u>



**b. Outras despesas administrativas**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de prestação de serviços de terceiros	3.451	3.623
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.393	2.316
Despesas de serviços do sistema financeiro	47.807	32.969
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	711	1.139
Despesas de alugueis	3.402	4.747
Depreciação e amortização	2.150	1.985
Despesas com representação	192	153
Despesas de manutenção e conservação de bens	877	777
Despesas de viagens	3.620	4.145
Despesas de rateio	6.681	6.589
Outras	<u>3.900</u>	<u>4.036</u>
<b>Total</b>	<b><u>75.184</u></b>	<b><u>62.479</u></b>

**c. Despesas de pessoal**

Estão representadas por:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de pessoal - Proventos	109.737	88.436
Despesas de pessoal - Encargos sociais	39.725	32.164
Despesas de pessoal - Benefícios	6.310	5.387
Despesas com remuneração de estagiários	797	929
Despesas com treinamento	<u>24</u>	<u>43</u>
<b>Total</b>	<b><u>156.593</u></b>	<b><u>126.959</u></b>

**d. Receita de prestação de serviços**

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 72.710 (2016 - R\$ 22.077) e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 94.502 (2016 - R\$ 77.196) e a renda de outros serviços no montante de R\$ 44 em 2017.

**e. Outras despesas operacionais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Variação cambial valores a pagar em moeda estrangeira	92.081	127.094
Despesas operacionais fundo Caieiras	13.522	-
Despesas com instalações	1.538	-
Despesas com projetos	2.322	-
Outros	<u>5.680</u>	<u>3.782</u>
<b>Total</b>	<b><u>115.143</u></b>	<b><u>130.876</u></b>

**f. Outras receitas operacionais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Variação cambial operações com partes relacionadas (1)	1.601	44.264
Variação cambial	1.222	9.302
Reversão de prov. remun. variável (2012)	-	292
Dividendos ações do ativo permanente (BMFBovespa)	-	471
Outros	<u>3.756</u>	<u>4.544</u>
<b>Total</b>	<u><b>6.579</b></u>	<u><b>58.873</b></u>

(1) Referem-se, a variação cambial dos valores a pagar relativos, a ressarcimento de planos de remuneração pagos por empresas ligadas no exterior a funcionários e diretores do Banco.

**g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)**

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimentos no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A, permanecendo este como líder do Conglomerado.

O índice da Basiléia em 30 de junho de 2017 é de 35,42% (2016 - 30,10 %), conforme composição refletida no quadro abaixo.

**• Limite Operacional - Acordo da Basiléia III**

<b>Fator de ponderação de risco</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	2.986.616	3.224.735
RWA - Risco de Mercado - RWAmpad	2.651.183	3.808.767
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	1.291.816	971.388
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>6.929.615</b>	<b>8.004.890</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>640.989</b>	<b>790.483</b>
<b>Patrimônio de Referência para comparação com o RWA</b>	<b>2.454.244</b>	<b>2.409.570</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>1.813.255</b>	<b>1.619.087</b>
<b>Índice da Basiléia = PR*9,25%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)</b>	<b>35,42%</b>	<b>30,10%</b>

• **Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III**

Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.454.244	2.409.570
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	2.038.467	1.929.277
Patrimônio de Referência Nível I	2.454.244	2.409.570
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	415.777	480.293
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.142.411	2.049.350
Capital Principal para comparação com RWA	2.454.244	2.409.570
Capital Principal - CP	2.454.244	2.409.570
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	311.833	360.220
Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	173.240	100.061
Margem para verificação do Adicional de Capital Principal	1.813.255	1.619.087
Margem sobre o Adicional de Capital Principal	1.640.014	1.519.026
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.813.255	1.619.087
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	640.989	790.483
Valor correspondente ao RBAN	-	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	355.143	410.251
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	311.833	360.220
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.454.243	2.409.568
Limite para Imobilização	1.227.121	1.204.784
Valor da situação para o Limite de Imobilização	17.986	12.137
Valor da Margem	1.209.135	1.192.647

**h. Gestão de Capital**

O processo de gestão de capital do Morgan Stanley cabe, primordialmente, à Tesouraria Corporativa que é responsável pelo gerenciamento de Capital a longo prazo, estabelecimento de políticas de acompanhamento e alocação de capital para as áreas de negócios, a estrutura de capital, dividendos e recompra de ações, atuando em conjunto com as áreas técnicas da Matriz e com o comitê local de gestão de ativos e passivos (ALCO). A área promove o uso ideal de capital, buscando assegurar o cumprimento de requerimentos regulatórios, ou internos de níveis de capital. O grupo também é responsável pelo gerenciamento de capital nas entidades legais, incluindo a estrutura de capital das subsidiárias, o pagamento de dividendos e aumentos de capital, bem como o desenvolvimento do Plano de Capital Anual do Morgan Stanley.

Este processo é responsável por monitorar o nível corrente de capital e efetuar o planejamento de capital das empresas através das projeções de crescimento das áreas de negócio e seus impactos no capital requerido.

No Brasil, a Tesouraria Corporativa se reporta ao Diretor Financeiro do Conglomerado Morgan Stanley e à Tesouraria Corporativa Global nos Estados Unidos da América, e é responsável por prover o comitê do ALCO de informações necessárias ao acompanhamento e planejamento do Capital das empresas locais a fim de que este possa assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido

(PRE) conforme determinado pelo Banco Central do Brasil e pelo risco das exposições à eventuais posições não incluídas na carteira de negociação.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

**i. Contingências**

Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.617 (2016 - R\$ 1.552).

O Banco é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 89.992 (2016 - R\$ 87.338). A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

A Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 18.115 (2016 - R\$ 17.670) e de IR e CSLL no montante de R\$ 29.667 (2016 - R\$ 29.110), o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa ocorrido em agosto de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

A Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS, o qual refere-se à incidência desses tributos sobre receita de comissão de corretagem sobre a prestação de serviços de negociação e intermediação de valores. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

**j. Outras informações**

A Resolução CMN nº 4.424/2015 determinou que os bancos devem observar, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A aplicação deste pronunciamento não gerou efeitos nas demonstrações financeiras do Conglomerado.

**23 Gestão de riscos**

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em [www.morganstanley.com.br](http://www.morganstanley.com.br).

**a. Risco operacional**

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de Risco Operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

**b. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

**c. Risco de liquidez**

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

**c. Risco de crédito**

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.